

Ata da 124ª Reunião da CRSM

1- Data: 02/03/2012	2- Horário: 9 horas	3- Local: Sala de Reuniões - SIECESC
4 – Direção: Cléber José Baldoni Gomes		
5 – Participantes:		
Nome:	Empresas:	
01. Amélio Colombo	SATC	
02. Gerson Ribeiro	Carb. Catarinense	
03. Jonathan N. Hoffmann	Carb. Rio Deserto	
04. Karin Kuell Correa	FITINTAS	
05. Vanderlei F. Mendes	DELUPO	
06. Jean Carlos Meller	FITINTAS	
07. Ivair Maffioletti	Federação	
08. Valdemar Mariot	Sindicato dos Mineiros de Lauro Muller	
09. Jessica F. da Luz	SATC	
10. Félix Michels	Carb. Belluno	
11. Giovane de Souza	COOPERMINAS	
12. Guilherme de Bom Búrigo	Carb. Criciúma	
13. Luiz Carlos E. Osório	Ministério do Trabalho	
14. Cléber José Baldoni Gomes	SIECESC	
15. Francisco Manoel Pacífico	Ministério do Trabalho	
16. Fabiano Feuser Armando	Carb. Metropolitana	
17. Jone Edson Martis	DNPM	
18. Genoir J. dos Santos	Federação	
Pauta da reunião: 1) Módulo III – Curso de segurança na mineração; 2) Estatísticas 2011; 3) Doação de equipamentos de medição; 4) Comportamento Seguro; 5) Relato do Acidente Ocorrido na Rio Deserto; 06) Relato dos acidentes ocorridos na Metropolitana e Belluno;		
O eng. Cleber Gomes faz a leitura 123ª ata de reunião aos participantes. Posteriormente, acrescentada algumas correções, a ata é aprovada por todos.		
<p>01. Módulo III – Curso de segurança na Mineração; O eng. Colombo reforça a participação da Comissão no Curso de Gestão de Saúde e Segurança na Mineração que será realizado no dia 09 de março das 19h00 as 23h00 e dia 10 de março das 08h00 as 12h00 com o prof. Sérgio e prof. Ricardo. Posteriormente, o eng. Cléber faz a distribuição dos certificados dos módulos I e II aos participantes.</p> <p>02. Estatísticas 2011; O eng. Cléber comenta planilha enviada pelo eng. Colombo às empresas referente às estatísticas de 2011. Lembra as empresas da necessidade do envio dos dados, e acrescenta que será enviado um ofício impresso formalizando o encaminhamento das estatísticas. Logo, o eng. Colombo informa que somente a carbonífera Criciúma e Metropolitana enviaram os dados.</p> <p>03. Doação de equipamentos de medição: O eng. Luiz Osório comunica que o chefe da logística responsável pelo despacho dos equipamentos de medição, esta afastado temporariamente do cargo por problemas de saúde. Informa que na próxima reunião da comissão, possivelmente terá retorno quanto à doação dos equipamentos. Logo, o eng. Cléber informa que foi protocolado na Superintendência Regional do Trabalho ofício pedindo formalização de um representante na CRSM.</p> <p>04. Comportamento Seguro: O eng. Cléber faz a leitura da proposta de “Comportamento Seguro” aos participantes da comissão, e comunica que será</p>		

encaminhada as empresas para avaliação. O eng. Giovane sugere que seja utilizado um uniforme identificando a CRSM, na prática do estudo de comportamento seguro nas minas. O eng. Cléber levanta a questão de vistorias conjuntas, e questiona se há alguma possibilidade de retomar as atividades no ano de 2012. O eng. Luiz Osório informa que terá uma reunião com o chefe da fiscalização da delegacia em Criciúma para programar novas vistorias, e que tão logo o novo cronograma seja elaborado, as vistorias em conjunto poderão ser retomadas no segundo semestre de 2012. Logo, o eng. Cléber comunica aos participantes sobre a realização de um workshop entre o Setor Carbonífero e o DNPM que ocorrerá nos dias 26 e 27 de abril, com o objetivo de sanar os problemas hoje existentes.

05. Relato do Acidente Ocorrido na Rio Deserto: Eng. Jonathan faz a apresentação do relatório do acidente aos participantes da comissão. Comenta que, no dia 13 de janeiro, por volta das 10h30 o funcionário Rodrigo Oliveira Floriano foi atropelado pelo Shuttle Car, levando-o a óbito. Relata que após o ocorrido, o acidentado foi imobilizado e levado para a superfície através do carro transporte. Foi iniciado o deslocamento pela ambulância interna e logo transferido para a SAMU. A vítima foi encaminhada para o Hospital São João Batista. Segundo avaliação da empresa, entre as razões que levaram a ocorrência do acidente estaria à falta de atenção do operador e do acidentado. Logo, cita algumas medidas de melhorias propostas na reunião da CIPA: Melhoria das fitas refletivas dos uniformes e capacetes; regulagem da altura do exaustor em relação à lapa, no mínimo 2,5 metros; Remoção dos exaustores para a instalação das cortinas; Aumentar a periodicidade de treinamento e reciclagem para os colaboradores mais experientes, bem como melhorar a eficiência dos treinamentos operacionais; Programa comportamental com funcionários experientes. Em seguida, informa que o operador do Shuttle Car foi afastado por questões psicológicas, e semanalmente vem recebendo acompanhamento de uma psicóloga. Informa que já foi iniciado o processo de reintegração do operador. Ainda nas questões de melhoria, acrescenta que em cada turno terá um funcionário capacitado no que se refere à segurança, o mesmo será responsável por inspeção, avaliação de acidentes e treinamento de novos funcionários. Logo, são discutidas entre os participantes da comissão, hipóteses que poderiam ter ocasionado ou contribuído para o acidente e para as lesões como: esmagamento contra lateral do pilar, lesão pelo Joystick, poeira, exaustor e falta de visibilidade do operador. Em seguida, o sr. Genoir questiona ao Ministério do Trabalho, sobre a necessidade da emissão da CAT comunicando o afastamento do operador desde o dia 13 de janeiro, em decorrência do acidente. O representante do Ministério do Trabalho informa que neste caso deve ser emitida a CAT.

06. Relato dos acidentes ocorridos na Metropolitana e Belluno: o Sr. Fabiano relata que por volta das 03h30 da manhã do dia 02 de março o funcionário Rosalvo Luiz Vargas Tomaz estava iniciando o carregamento, quando um bloco de carvão da lateral do pilar caiu e atingiu sua perna esquerda. O Sr. Genoir questiona a ocorrência do 3º acidente no mesmo painel num período curto de tempo. Na oportunidade, o eng. Félix relata que o funcionário Adriano Fernandes Luciano, na troca do cilindro de elevação da MT, perdeu um dedo. Foi solicitado que ambas empresas apresentem a investigação destes acidentes na próxima reunião.

Assuntos gerais: O eng. Cléber levanta a necessidade que as empresas têm de discutir a questão do tempo de deslocamento no subsolo. Sugere que o assunto seja discutido entre o sindicato dos trabalhadores e o sindicato patronal, para posterior anuência do Ministério Público.

Sem mais assuntos a reunião encerrou-se as 12h00.